

Painel / Linha temática 9

Patrimónios, Artes e Arquiteturas: memórias e transformação



Mesa 9.1

"Cultura Popular, Espaço e Memória"

Investigadora Convidada/Comentadora
Vera Marques Alves¹

Moderadora
Cristina Sá Valentim²

Coordenação
Cristina Sá Valentim

Contacto: cristina.valentim@gmail.com

Dia 6, 3ª Sessão

¹ Licenciatura e Doutoramento em Antropologia Social. É Professora Auxiliar convidada no Departamento de Ciências da Vida na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. É investigadora do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA). As suas áreas de investigação passam pela Antropologia Social e Cultural, Cultura popular e arte popular – representações e práticas – História da Antropologia em Portugal, Identidade nacional, Nacionalismo, Comércio e Mercantilização das tradições. Colaborou nas obras coletivas *Vozes do povo. A folclorização em Portugal* (2003), *Enciclopédia da música em Portugal no século XX* (2010) e *Como se faz um Povo* (2010). Publicou em 2013 a sua Tese de Doutoramento pela Imprensa de Ciências Sociais (ICS), *Arte Popular e Nação no Estado Novo. A política Folclorista do Secretariado de Propaganda Nacional*.

² Membro da Comissão Organizadora do Colóquio. Licenciada e mestre em Antropologia Social e Cultural na Universidade de Coimbra e doutoranda em Sociologia no programa de *Pós-Colonialismos e Cidadania Global* no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, com o apoio de uma Bolsa de Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. É investigadora colaboradora no Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) e membro do Grupo Autónomo de Investigação em Estudos Pós-Coloniais (GAIEPC).

Oradores e Comunicações

Nº	Nome completo	Email	Título da comunicação	Instituição
147	Maria Evany do Nascimento	nasci.eva@gmail.com	<i>Memórias no Centro Histórico de Manaus: o espaço como discurso</i>	Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro - PUC-Rio, Brasil
28	Ruth Cereceda Gatón	r_cereceda@bisc.queensu.ac.uk	<i>Eduardo Sanz o la memoria del mar: el exilio como reinterpretación del patrimonio cultural de las comunidades marineras del norte de España.</i>	Universidad de Oviedo (España)
83	Pedro Quintela	quintela.pedro@gmail.com	<i>Processos de "patrimonialização" do design em Portugal: algumas reflexões sobre uma pesquisa em curso</i>	FEUC - CES
65	Nuno Miguel Cabral Carreira Coelho	ncoelho@dei.uc.pt	<i>O Design de embalagem em Portugal no século XX – Do funcional ao simbólico – O estudo de caso da Saboaria e Perfumaria Confiança</i>	Colégio das Artes da Universidade de Coimbra

Resumos/Abstracts

[Proposta 147](#)

[Maria Evany do Nascimento³](#)

Memórias no Centro Histórico de Manaus: o espaço como discurso

Manaus, capital do Amazonas, região norte do Brasil, na passagem do século XIX para o século XX, teve o núcleo hoje chamado de Centro Histórico transformado marcadamente pelo ciclo econômico da borracha, com construções ecléticas, espaços públicos dotados de objetos artísticos importados da Europa, traçado urbano favorecendo a visualidade e o destaque para as construções públicas. Este período foi denominado de *Belle Époque*. No final do século XX, este espaço da cidade iniciou um processo chamado de revitalização, privilegiando a arquitetura da *Belle Époque*, trazendo para os espaços públicos, o traçado e os elementos indicativos deste período.

Nesse sentido, cinco espaços foram revitalizados entre os anos de 2004 e 2012. Tais transformações trazem à tona diversas memórias que ora se chocam, ora se alternam, ora são usadas pelos discursos oficiais como base para as transformações. Quanto às

³ Doutoranda em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio. Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia, Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Especialista em História e Crítica da Arte - UFAM. Licenciada em Educação Artística - UFAM. Autora do livro Monumentos Públicos do Centro Histórico de Manaus, publicado pela Editora Valer em 2013. Professora no curso de Especialização em Design, Comunicação e Multimídia, da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica - FUCAPI. Pesquisadora na área de arte-educação, patrimônio urbano e cultura material. Bolsista do Programa RH-Doutorado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM.

questões urbanas, os conceitos de revitalização e requalificação, aparecem nos discursos dos gestores. Este texto busca refletir o que se busca revitalizar nos espaços públicos do Centro Histórico de Manaus.

Palavras-Chave: Espaço público; Centro histórico;Manaus/AM; Revitalização

Proposta 28

Ruth Cereceda Gaton⁴

Eduardo Sanz o la memoria del mar: el exilio como reinterpretación del patrimonio cultural de las comunidades marineras del norte de España

El pintor Eduardo Sanz (1928-2013) nace en el barrio de Puertochico (Santander), donde la influencia del mar y su amor por los barcos componen sus primeros recuerdos y crean la base de su imaginario artístico. Navegante experto durante sus años de juventud, estudia en la Academia de San Fernando y termina exiliándose de forma voluntaria de Santander, para poder desarrollar una carrera profesional en Madrid. Este exilio es determinante en la configuración de su producción artística, en la que el mar - transformado por sus vivencias y sus recuerdos- se constituye en elemento central y constante en cada una de sus etapas.

En su obra, Sanz reinventa un mar cantábrico y una cultura norteña que le sirven para crear una cuidada imagen pública. En su trabajo se mezclan el interés por el arte de vanguardia con la fascinación por los elementos más populares de las culturas marineras de los pueblos del norte, que representa a través de un lenguaje artístico personal. Esta dualidad le permite moverse en los círculos de la vanguardia artística contemporánea, mientras su obra y persona pública le sirven como reivindicación casi sarcástica de una estética propia de taberna de puerto.

Para este IV Coloquio Internacional de Doctorandos/as del CES, se propone un análisis de los elementos culturales que componen la obra de esta figura clave en la pintura de la segunda mitad del siglo XX español, para contextualizar su producción artística en su relación con el imaginario mitológico de las culturas marineras del norte de España. Se prestará atención especial a sus series de espejos, cartas de mar y a su periodo dedicado a los faros, en las que se citan el interés por la literatura, el coleccionismo obsesivo y una búsqueda de la novedad que le lleva a la transformación constante de su lenguaje artístico.

Palabras-clave: Mar; Exilio; Memoria; Identidad; Cultura popular; Arte de vanguardia.

⁴ CV resumido (ver CV completo en: <http://queensu.academia.edu/RuthCereceda>). Experiencia profesional: 2009 – 2013, BISC, Queen's University (UK): Profesora de ELE e Historia del Arte. 2013 Entretanto magazine: Editora jefe, sección de Historia del Arte. 2007-10 Universidad de Cantabria: Profesora de cultura española y ELE. 2008 UIMP - Universidad Internacional Menéndez Pelayo: Profesora de cultura española y ELE. Formación: 2014 Doctorado en Historia del Arte, Universidad de Oviedo. 2010 DEA Diploma de Estudios Avanzados en Historia, Arte, Universidad de Cantabria. 2001 Licenciatura en Geografía e Historia, Universidad de Oviedo.

Processos de “patrimonialização” do *design* em Portugal: algumas reflexões sobre uma pesquisa em curso

O *design* surge em Portugal em meados do século passado, desenvolvendo-se de um modo tímido e sob um forte impulso do Estado Novo. O processo de progressiva institucionalização da disciplina inicia-se já no contexto democrático, sendo simbolicamente marcado pela criação das primeiras licenciaturas públicas em 1975. A partir de meados da década de 1990, assistiu-se a um interessante processo de recuperação, selecção e divulgação da história do *design* em Portugal e dos seus protagonistas mais relevantes, designadamente através da realização de diversas exposições e publicações temáticas. Estes diversos acontecimentos têm permitido criar – ou recriar – uma certa ideia de memória e de património nacional ligado ao *design*.

Nesta comunicação, proponho-me a analisar estes recentes processos de “patrimonialização” do *design* em Portugal. Num primeiro lugar, irei desenvolver um breve enquadramento acerca da crescente relevância deste tipo de processos no contexto de economias pós-fordistas, crescentemente culturalizadas e eminentemente simbólicas, bem como da crescente abrangência da noção de património. Num segundo momento, centrar-me-ei no caso do *design*, discutindo a particular relevância deste tipo de processos, sobretudo com a “viragem autoral” que, desde os anos 90, se tem verificado com o surgimento (cada vez mais frequente) de eventos, textos e obras que argumentam a carga autoral e artística do trabalho dos designers. Num terceiro momento, centrar-me-ei no caso português, apresentando breves estudos de caso que ilustram o processo de “patrimonialização” do *design* nacional.

No essencial, vou centrar-me em dois dos dispositivos mais utilizados para a construção deste tipo de narrativas sobre a memória e o património do *design* em Portugal, as exposições e as publicações. A partir da análise dos *designers* e obras seleccionadas, dos textos de enquadramento e das imagens escolhidas, e ainda da recepção crítica a algumas destas publicações e eventos, irei discutir o modo como, através destes dispositivos de mediação – e dos argumentos de memória e património que invocam –, se tem vindo a construir um novo discurso acerca do *design* em Portugal.

Palavras-Chave: *Design*; Patrimonialização; Mediação Cultural; Exposições; Publicações.

⁵ Licenciado em Sociologia pelo ISCTE-IUL, é mestre em Cidades e Culturas Urbanas pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, onde atualmente desenvolve o seu projeto de doutoramento em Sociologia, apoiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, intitulado “O trabalho criativo em Portugal: uma análise a partir do caso do design de comunicação”. Quadro da Quaternaire Portugal, SA onde, desde setembro de 2006, integra a equipa que desenvolve estudos nas áreas dos projetos e políticas culturais, planeamento estratégico, projetos e políticas urbanas, entre outras. Os seus actuais interesses de investigação académica centram-se em diferentes domínios relacionados com as cidades, políticas culturais, culturas urbanas e economia cultural e criativa. É ainda investigador no projecto “Keep it simple, make it fast! Prolegómenos e cenas punk, um caminho para a contemporaneidade portuguesa (1977-2012)” (Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Griffith Centre for Cultural Research e Universidade de Lleida).

O *Design* de embalagem em Portugal no século XX – Do funcional ao simbólico – O estudo de caso da Saboaria e Perfumaria Confiança

O presente estudo tem como objeto a Saboaria e Perfumaria Confiança, enquanto exemplo de referência no panorama industrial português do século XX. Esta fábrica centenária situada em Braga dedicou, como poucas, uma atenção particular à embalagem e rotulagem dos seus produtos, sendo talvez o único exemplo, no nosso país, de uma unidade industrial do ramo com a sua própria oficina tipográfica. Acompanhando todo o século XX, que consolidou o *Design* gráfico como disciplina autónoma e conheceu o aumento exponencial e global do consumo privado, a Confiança beneficia atualmente do surgimento de uma corrente de revalorização do universo gráfico industrial, para a qual esta investigação procura contribuir.

O estudo encontra-se dividido em quatro capítulos, sendo iniciado por um enquadramento que cruza a história portuguesa do século XX com a da conceção gráfica dos produtos de consumo. No segundo capítulo, justifica-se a escolha do estudo de caso, ao mesmo tempo que se analisa detalhadamente o percurso da Saboaria e Perfumaria Confiança, desde a sua fundação em 1894 até aos dias de hoje. Na terceira parte deste trabalho são analisados alguns exemplos inseridos no que denominamos de correntes de “revalorização de Proto-Design”, sugerindo-se reflexões sobre a mudança de paradigma verificada com a deslocação, do funcional para o simbólico, dos valores associados aos produtos. São ainda apresentados, no quarto capítulo, os dois projetos práticos resultantes da investigação teórica desenvolvida e que se traduziram na realização de um discurso expositivo e na conceção e desenvolvimento de um produto.

Palavras-Chave: *Design*; História; Século XX; Portugal; Arquivo ; "Ressimbolização".

⁶ Nuno Coelho é Designer de Comunicação e Docente nos cursos de Licenciatura e Mestrado em Design e Multimédia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Investigador Colaborador do CEIS20 da UC – Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra. Vive entre Porto e Coimbra. Doutorado em Arte Contemporânea pelo Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. Master em Design e Produção Gráfica pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Barcelona. Licenciado em Design de Comunicação e Arte Gráfica pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Mantém há mais de uma década uma intensa actividade como Designer, em regime freelance, tendo desenvolvido trabalhos para diversas entidades em Alemanha, Espanha, Etiópia, Noruega, Palestina, Portugal e Reino Unido, na sua maioria agentes artísticos e instituições culturais. No seu trabalho gráfico explora amplamente conceitos como a apropriação, o vernáculo, a ironia e o humor. Tem desenvolvido os seus próprios projectos autorais na intersecção entre o Design e a Arte, levantando questões, na sua maioria, sobre temáticas sociais e políticas. Organizou e participou em exposições que tiveram lugar na Alemanha, Austrália, Áustria, Brasil, Espanha, Grécia, Itália e Portugal. É regularmente convidado para participar como orador em conferências tanto em contexto público como escolar. Participou em conferências e realizou palestras na Austrália, Brasil, Canadá, Grécia, México e Portugal. O seu trabalho pode ser visto em www.nunocoelho.net.